

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	52
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54

Motivos de Reapresentação	55
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.571.220
Preferenciais	19.843.450
Total	36.414.670
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Dividendo	24/06/2016	Ordinária		0,04220
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Dividendo	24/06/2016	Preferencial		0,04642
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Dividendo	24/06/2016	Ordinária		0,03600
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2016	Dividendo	24/06/2016	Preferencial		0,03960

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	451.924	465.484
1.01	Ativo Circulante	6.461	14.126
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	736	5.475
1.01.01.01	Caixa e Bancos	45	55
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	691	5.420
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.221	3.376
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.221	3.376
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.221	3.376
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.346	3.279
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.346	3.279
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	31
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.158	1.965
1.01.08.03	Outros	1.158	1.965
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	586	1.913
1.01.08.03.02	Outros	572	52
1.02	Ativo Não Circulante	445.463	451.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.643	2.080
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.496	1.752
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.194	1.450
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.147	328
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.147	328
1.02.02	Investimentos	433.961	444.073
1.02.02.01	Participações Societárias	368.733	378.785
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	821	686
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	367.786	377.974
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	126	125
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.228	65.288
1.02.03	Imobilizado	4.798	5.129
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.798	5.129
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	4.798	5.129
1.02.04	Intangível	61	76
1.02.04.01	Intangíveis	61	76
1.02.04.01.03	Intangíveis	61	76

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	451.924	465.484
2.01	Passivo Circulante	7.753	9.014
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.205	2.740
2.01.01.01	Obrigações Sociais	708	780
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.497	1.960
2.01.02	Fornecedores	242	172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	242	172
2.01.03	Obrigações Fiscais	112	252
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	109	250
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	109	250
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	2
2.01.05	Outras Obrigações	5.194	5.850
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.467	1.761
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	839	133
2.01.05.02	Outros	2.727	4.089
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.969	3.325
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	758	764
2.02	Passivo Não Circulante	13.306	13.306
2.02.03	Tributos Diferidos	13.306	13.306
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.306	13.306
2.03	Patrimônio Líquido	430.865	443.164
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	97.348	97.842
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	94.042	94.536
2.03.04	Reservas de Lucros	131.027	132.648
2.03.04.01	Reserva Legal	23.212	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.992	87.143
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.673	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	28.150	1.620
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.678	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.123	35.299
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.055	31.231
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	670	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.459	-11.431	1.876	-2.048
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.110	-11.111	-4.992	-8.996
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	172	343	172	358
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	0	0	14
3.04.04.03	Outras	172	343	172	344
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-117	-120
3.04.05.02	Outras	0	0	-117	-120
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-521	-663	6.813	6.710
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-521	-663	6.813	6.710
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.459	-11.431	1.876	-2.048
3.06	Resultado Financeiro	345	753	1.773	3.625
3.06.01	Receitas Financeiras	346	755	1.773	3.626
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-2	0	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.114	-10.678	3.649	1.577
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.114	-10.678	3.649	1.577
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.114	-10.678	3.649	1.577
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,15177	-0,26065	0,50621	0,27340
3.99.01.02	PN	-0,16695	-0,28672	0,55683	0,30075
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,15177	-0,26065	0,50621	0,27340
3.99.02.02	PN	-0,16695	-0,28672	0,55683	0,30075

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.114	-10.678	3.649	1.577
4.02	Outros Resultados Abrangentes	287	670	238	523
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	234	494	221	444
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	53	176	17	79
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.827	-10.008	3.887	2.100

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.080	-4.964
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.543	-4.833
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-10.678	1.577
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	663	-6.710
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	265	198
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	0	-15
6.01.01.06	Ganho de Participação Acionária	0	117
6.01.01.08	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	207	62
6.01.01.10	Atualização Monetária	0	-62
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.537	-131
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	933	12
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	31	-73
6.01.02.03	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	1.327	-13
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-3.819	0
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-535	216
6.01.02.10	Fornecedores e Créditos de Clientes	70	44
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-140	18
6.01.02.16	Outros	-404	-335
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.088	19.290
6.02.02	Propriedades para Investimentos	0	-63
6.02.03	Imobilizado	-27	-16
6.02.04	Intangível	-40	-2
6.02.05	Aplicação Financeira	1.155	19.371
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.253	-11.492
6.03.01	Aumento (Redução) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-744	-999
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	584	-2
6.03.03	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	9.389	3.050
6.03.04	Aumento de Capital em Empresas Ligadas	0	-1.320
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-2.976	-12.221
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.739	2.834
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.475	10.039
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	736	12.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.502	-176	-10.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.678	0	-10.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	176	-176	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.621	494	-494	-1.621
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	494	-494	0
5.06.09	Distribuição de dividendo adicional, conforme AGO de 30.04.2016	0	0	-1.621	0	0	-1.621
5.07	Saldos Finais	177.375	0	131.027	-10.008	132.471	430.865

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	343	224
7.01.02	Outras Receitas	343	224
7.01.02.20	Outras	343	224
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.767	-1.431
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.767	-1.445
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	14
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.424	-1.207
7.04	Retenções	-238	-189
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-238	-189
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.662	-1.396
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	92	10.336
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-663	6.710
7.06.02	Receitas Financeiras	755	3.626
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.570	8.940
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.570	8.940
7.08.01	Pessoal	6.815	5.062
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.978	4.228
7.08.01.02	Benefícios	570	525
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.267	309
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.611	1.597
7.08.02.01	Federais	1.470	1.550
7.08.02.02	Estaduais	14	18
7.08.02.03	Municipais	127	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	682	704
7.08.03.01	Juros	2	1
7.08.03.02	Aluguéis	680	703
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.678	1.577
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-10.678	1.577

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	504.671	518.925
1.01	Ativo Circulante	142.127	160.984
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.798	20.723
1.01.01.01	Caixa e Bancos	290	186
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	7.508	20.537
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.325	50.781
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.325	50.781
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.325	50.781
1.01.03	Contas a Receber	61.182	45.774
1.01.03.01	Clientes	50.231	37.521
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.951	8.253
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	0	8.253
1.01.04	Estoques	31.913	25.840
1.01.05	Ativos Biológicos	6.419	8.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.200	8.665
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.200	8.665
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	520
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.290	118
1.01.08.03	Outros	1.290	118
1.01.08.03.02	Outros	1.290	118
1.02	Ativo Não Circulante	362.544	357.941
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.114	25.262
1.02.01.05	Ativos Biológicos	7.112	6.300
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.700	18.660
1.02.01.09.03	Quotas de Consórcio	14.022	14.022
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.890	850
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	3.788	3.788
1.02.02	Investimentos	949	815
1.02.02.01	Participações Societárias	949	815
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	821	686
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	128	129
1.02.03	Imobilizado	322.487	322.863
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	320.149	320.926
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	301.111	302.716
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	19.038	18.210
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.338	1.937
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	2.338	1.937
1.02.04	Intangível	8.994	9.001
1.02.04.01	Intangíveis	8.994	9.001
1.02.04.01.02	Fundo de Comércio	8.920	8.920
1.02.04.01.03	Intangíveis	74	81

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	504.671	518.925
2.01	Passivo Circulante	35.316	36.948
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.198	7.797
2.01.01.01	Obrigações Sociais	869	914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.329	6.883
2.01.02	Fornecedores	9.589	11.020
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.589	11.020
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.586	5.638
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.828	5.436
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	909	27
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.919	5.409
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	618	88
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	140	114
2.01.05	Outras Obrigações	11.943	12.493
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.750	1.761
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.628	1.628
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	122	133
2.01.05.02	Outros	10.193	10.732
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.969	3.325
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	4.376	6.555
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	3.848	852
2.02	Passivo Não Circulante	37.979	38.289
2.02.03	Tributos Diferidos	36.198	36.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.198	36.508
2.02.04	Provisões	1.781	1.781
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.781	1.781
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.781	1.781
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	431.376	443.688
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	97.348	97.842
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	94.042	94.536
2.03.04	Reservas de Lucros	131.027	132.648
2.03.04.01	Reserva Legal	23.212	23.213
2.03.04.02	Reserva Estatutária	87.143	87.143
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	20.672	20.672
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.620
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.678	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.123	35.299
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.068	4.068
2.03.06.02	Ativos de Controladas	31.055	31.231
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	670	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	511	524

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.893	195.974	147.256	248.640
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-83.508	-151.494	-116.386	-194.604
3.03	Resultado Bruto	24.385	44.480	30.870	54.036
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.148	-57.244	-28.842	-56.676
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.057	-60.396	-30.471	-58.564
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.029	6.432	2.211	3.023
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	0	236	110
3.04.04.02	Lucro (Prejuízo) Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	74	93	93
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	1.278	4.903	1.319	1.743
3.04.04.04	Outras	751	1.455	563	1.077
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.390	-3.738	-848	-1.550
3.04.05.01	Contingências e Provisões	0	0	-140	-140
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	10	0
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-2.390	-3.738	-603	-1.291
3.04.05.04	Outras	0	0	-115	-119
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	270	458	266	415
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	270	458	266	415
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.763	-12.764	2.028	-2.640
3.06	Resultado Financeiro	1.461	3.142	3.241	6.240
3.06.01	Receitas Financeiras	1.969	3.943	3.894	7.558
3.06.02	Despesas Financeiras	-508	-801	-653	-1.318
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.302	-9.622	5.269	3.600
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-739	-974	-1.602	-2.065
3.08.01	Corrente	-739	-974	-1.602	-2.065
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.041	-10.596	3.667	1.535
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-73	-82	-18	42
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-73	-82	-18	42
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.114	-10.678	3.649	1.577

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.068	-8.852	3.025	1.307
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.046	-1.826	624	270
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,15177	-0,26065	0,50621	0,27340
3.99.01.02	PN	-0,16695	0,28672	0,55683	0,30075
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,15177	-0,26065	0,50621	0,27340
3.99.02.02	PN	-0,16695	-0,28672	0,55683	0,30075

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.114	-10.678	3.649	1.577
4.02	Outros Resultados Abrangentes	287	670	238	523
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	234	494	221	444
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	53	176	17	79
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.827	-10.008	3.887	2.100
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.831	-8.296	3.222	1.741
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-996	-1.712	665	359

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-32.766	-7.445
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.139	5.092
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	-10.678	1.577
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-458	-415
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.965	1.934
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	381	387
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	0	-15
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	984	834
6.01.01.08	Ajustes Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	667	614
6.01.01.10	Atualização Monetária	0	176
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.627	-12.537
6.01.02.01	Clientes	-12.710	-10.381
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-2.698	-3.299
6.01.02.03	Estoques	-6.073	-2.589
6.01.02.04	Ativos Biológicos	346	-91
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	465	-3.128
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	520	191
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-4.040	-8
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-599	-201
6.01.02.10	Fornecedores	-3.793	6.547
6.01.02.11	Imposto de renda e Contribuição Social a Pagar	882	1.608
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	66	-557
6.01.02.16	Outros	2.007	-629
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.828	-31.690
6.02.03	Imobilizado	-2.580	-1.595
6.02.04	Intangível	-48	-2
6.02.07	Aplicação Financeira	25.456	-30.093
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.987	-12.221
6.03.02	Redução(Aumento) de Contas a receber de Empresas Ligadas	-11	0
6.03.05	Pagamento de Dividendos	-2.976	-12.221
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.925	-51.356
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.723	85.597
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.798	34.241

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	132.648	0	133.141	443.164	524	443.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.502	-176	-10.678	-13	-10.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.678	0	-10.678	-13	-10.691
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	176	-176	0	0	0
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	176	-176	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.621	494	-494	-1.621	0	-1.621
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	494	-494	0	0	0
5.06.09	Distribuição de Dividendo Adicional conforme AGO de 30.04.2016	0	0	-1.621	0	0	-1.621	0	-1.621
5.07	Saldos Finais	177.375	0	131.027	-10.008	132.471	430.865	511	431.376

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	221.273	279.550
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	213.457	273.462
7.01.02	Outras Receitas	2.351	1.301
7.01.02.20	Outras	2.351	1.301
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.467	4.794
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2	-7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-168.377	-210.912
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-151.494	-194.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.883	-16.278
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-30
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.896	68.638
7.04	Retenções	-2.213	-2.244
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.213	-2.244
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.683	66.394
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.411	8.002
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	458	415
7.06.02	Receitas Financeiras	3.953	7.587
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.094	74.396
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.094	74.396
7.08.01	Pessoal	37.340	34.963
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.305	27.807
7.08.01.02	Benefícios	4.971	5.010
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.064	2.146
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.521	35.362
7.08.02.01	Federais	13.410	15.696
7.08.02.02	Estaduais	12.127	18.520
7.08.02.03	Municipais	984	1.146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.911	2.494
7.08.03.01	Juros	774	1.320
7.08.03.02	Aluguéis	1.137	1.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.678	1.577
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.690	1.586
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12	-9

Comentário do Desempenho



Informações Trimestrais – 2º trimestre de 2016 e 6 meses de 2016 (2T16 e 1S16)

Relatório da Administração

Panorama Setorial

O início do segundo trimestre de 2016 ainda projetou uma situação bastante desafiadora para a economia brasileira com a divulgação de queda de 0,3% do PIB no primeiro trimestre do ano. Indicadores como a taxa de desemprego, que atingiu o maior patamar desde o início da série, em 2012, ao registrar 11,2% no trimestre encerrado em junho, e o consumo das famílias, que no acumulado de quatro trimestres apresenta recuo desde o período de abril a junho de 2015, ilustram as dificuldades encontradas para a retomada da atividade econômica. Por outro lado, no que diz respeito à inflação, ainda que os níveis correntes sigam elevados já são claros os sinais de gradual desaceleração dos preços. Além disso, a despeito da fragilidade dos indicadores econômicos, a leve melhora dos níveis de confiança da indústria e do comércio após a nomeação de uma nova equipe econômica e uma postura mais ortodoxa do governo interino no âmbito fiscal criaram uma expectativa positiva para recuperação mais célere da economia.

A recessão econômica continua impactando o desempenho do setor automobilístico, principal mercado de atuação da WLM. De acordo com dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a produção de veículos automotores atingiu 527,7 mil unidades no segundo trimestre de 2016, alta de 7,9% frente o trimestre anterior e recuo de 15,2% na comparação com as 622,3 mil unidades produzidas no mesmo período do ano passado. No acumulado do semestre, foram produzidas 1,0 milhão de unidades, retração de 21,2% frente as 1,3 milhão de unidades em igual período de 2015.

Os segmentos de caminhões e no de chassis de ônibus, os quais concentram a atuação da WLM, apresentaram avanço na produção entre o primeiro e o segundo trimestre de 2016. A produção de caminhões aumentou 5,9%, para 16,0 mil unidades no segundo trimestre enquanto a produção de chassis de ônibus evoluiu 12,9%, para 7,6 mil unidades. No entanto, quando comparado com o segundo trimestre de 2015, ambos apresentaram redução, sendo 12,1% no segmento de caminhões e 20,7% no segmento de chassis de ônibus. Considerando o primeiro semestre do ano, a produção de caminhões atingiu 41,6 mil unidades retração de 24,8% frente o primeiro semestre de 2015. Já a produção de chassis de ônibus registrou retração de 33,4%, com 13,8 mil unidades produzidas na mesma base de comparação.

No trimestre, a WLM totalizou 198 unidades comercializadas considerando os dois segmentos em que atua. Essa quantidade representa diminuição de 48,6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e avanço de 33,8% frente o primeiro trimestre. O segmento de caminhões foi responsável por 188 unidades vendidas, enquanto no segmento de ônibus foram comercializadas 10 unidades.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional

A **receita operacional bruta** da WLM atingiu R\$ 117,4 milhões no segundo trimestre de 2016, valor 27,9% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior e 22,4% superior do que o auferido no primeiro trimestre de 2016. Esse resultado reflete o maior número de unidades vendidas no trimestre em comparação com o 1T16, sendo este, habitualmente, o período de menores vendas de veículos pesados do ano. A retração frente os números auferidos no segundo trimestre de 2015 reflete o aprofundamento da recessão econômica no início do ano corrente. Dessa forma, analisando o período acumulado da primeira metade do ano, o valor registrado como receita bruta é de R\$ 213,4 milhões ante R\$ 273,4 milhões considerando a mesma base de comparação, queda de 21,9%.

As vendas de caminhões realizadas pela WLM no segundo trimestre de 2016 apresentaram recuo de 30,6% ante o 2T15, somando R\$ 53,5 milhões, destes R\$ 50,7 milhões de caminhões novos e R\$ 2,7 milhões de caminhões usados. Quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, período que registrou vendas de R\$ 38,0 milhões, houve evolução da ordem de 40,6%. A representatividade do segmento de caminhões na receita total alcançou 45,5% no segundo trimestre, 1,8 p.p. menor frente o 1T15 e avanço de 3,5 p.p. na comparação com o 1T16.

A comercialização do segmento de ônibus apresentou retração na comparação com o 2T15 de 83,8%, e de 3,2% ante o 1T16 ao registrar R\$ 3,3 milhões de vendas no segundo trimestre de 2016. Com a redução no número de unidades vendidas diretamente pela WLM a despeito do aumento no preço médio por unidade, o segmento de chassis de ônibus diminuiu sua representatividade na composição da receita bruta total, de 12,7% no 2T15 e 3,6% no 1T16, para 2,9% no 2T16.

No segundo trimestre de 2016, as receitas da Companhia oriundas da venda de peças e lubrificantes totalizaram R\$ 44,6 milhões, montante 3,6% e 13,9% superior na comparação com o mesmo período do ano passado e o trimestre anterior, respectivamente. Já as receitas referentes à prestação de serviços somaram R\$ 9,8 milhões no 2T16, recuo de 38,7% ante o 2T15 e avanço de 1,3% frente o 1T16. Somadas as receitas provenientes dos segmentos de peças e lubrificantes e prestação de serviços, a representatividade na receita total bruta atingiu 47,3% no trimestre, crescimento de 10,3 p.p. na comparação com o 2T15 e queda de 4,6 p.p. em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho é resultado da maior demanda por manutenção de veículos em vez da substituição por novas unidades, movimento natural em ciclos de baixa na economia.

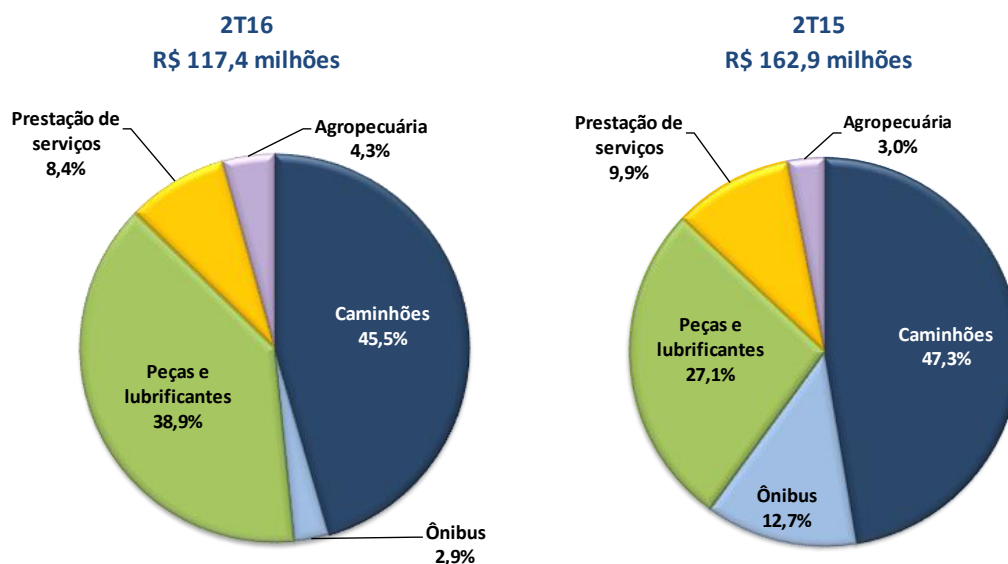
O segmento agropecuário reportou receita de R\$ 5,1 milhões no 2T16, montante 2,4% superior ao 2T15 e 2,1 vezes a mais do que o registrado no 1T16. Nesse sentido, o segmento aumentou sua participação no trimestre para 4,3% da receita bruta, incremento de 1,3 p.p. e 1,9 p.p. ante o 2T15 e 1T16, nesta ordem.

Comentário do Desempenho

Vendas de Veículos Automotores e Pós-vendas- WLM Unidades e Faturamento Bruto

DESCRIÇÃO	2T16		2T15		1T16	
	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil	Unidades	Receita R\$ mil
Caminhões (venda direta)	-	-	31	930,0	-	-
Caminhões (venda WLM)	166	50.760,6	254	77.102,5	115	38.058,4
Caminhões usados	22	2.747,9	-	-	19	2.320,9
Ônibus (venda direta)	-	-	-	-	3	34,5
Ônibus (venda WLM)	10	3.343,0	100	20.642,0	11	3.452,0
Pós-vendas	-	55.523,4	-	59.234,2	-	49.782,5
TOTAL	198	112.374,9	385	157.908,7	148	93.648,3

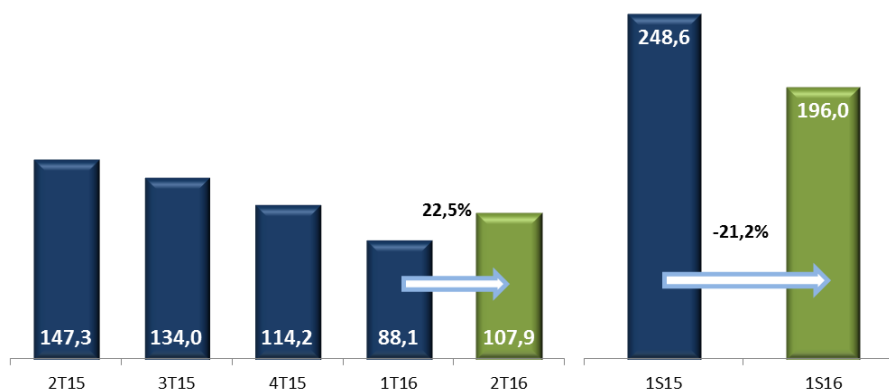
Receita Operacional Bruta - Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, a **receita operacional líquida** auferida no segundo trimestre de 2016 foi de R\$ 107,9 milhões, 26,7% menor na comparação com o 2T15 e aumento de 22,5% ante o trimestre anterior. No acumulado do primeiro semestre, a receita operacional líquida atingiu R\$ 196,0 milhões, valor 21,2% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior quando alcançou R\$ 248,6 milhões.

Comentário do Desempenho

**Evolução da Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)**



CPV e resultado bruto

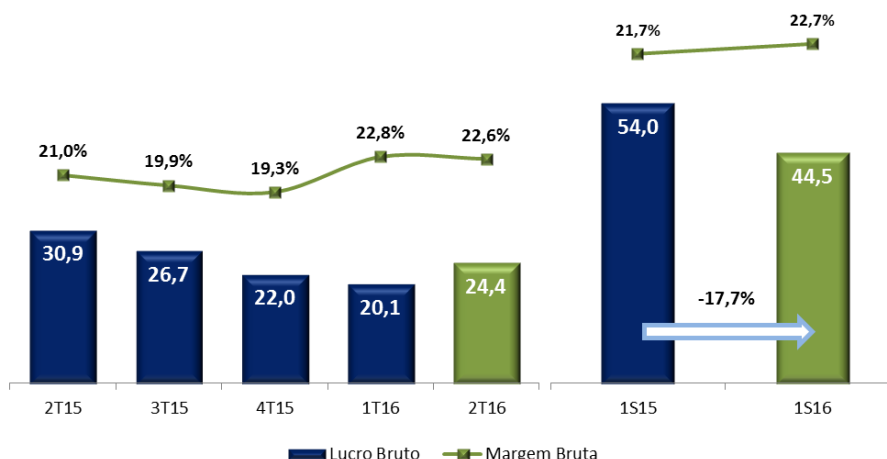
O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$ 83,5 milhões no segundo trimestre de 2016, montante 28,2% menor do que os R\$ 116,3 milhões do 2T15. Na comparação com o trimestre anterior, quando atingiu R\$ 68,0 milhões, houve aumento de 22,8% em função da evolução da receita entre trimestres. No entanto, na comparação entre o primeiro semestre de 2016 (1S16 - R\$ 151,4 milhões) com o mesmo período do ano anterior (1S15 - R\$ 194,6) o custo dos produtos vendidos foi 22,2% inferior.

No segundo trimestre de 2016, o custo dos produtos vendidos pela WLM em termos percentuais sobre a receita líquida atingiu 77,4%, valor 1,6 p.p. inferior ao 2T15 e 0,2 p.p. superior ao 1T16. Considerando os valores acumulados no ano até junho, a relação do CPV com a receita líquida alcançou 77,3%, 1,0 p.p. inferior ao registrado na primeira metade do ano anterior.

O resultado bruto da WLM totalizou R\$ 24,3 milhões no 2T16, montante 21,0% inferior do que o reportado no 2T15 e 21,3% maior ao auferido no 1T16, quando apurou R\$ 20,1 milhões. A margem bruta atingiu 22,6% no 2T16, 1,6 p.p. superior ao registrado no 2T15 e pouco abaixo dos 22,8% alcançados no primeiro trimestre de 2016. Apesar de contabilizar no primeiro semestre de 2016 um lucro bruto 17,7% inferior aos R\$ 54,0 milhões do 1S15, houve uma melhora de 1,0 p.p. na margem bruta, que totalizou 22,7% no período de comparação. Esse desempenho é resultado de maior rentabilidade dos segmentos de prestação de serviços, peças e lubrificantes.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

Excluindo os valores referentes à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 30,1 milhões no segundo trimestre de 2016, avanço de 2,0% e 6,1% frente o 2T15 e 1T16, respectivamente. No acumulado do primeiro semestre, as despesas operacionais alcançaram R\$ 58,5 milhões, aumento de 3,3% ante os R\$ 56,7 milhões na mesma base de comparação.

As contas de despesas com benefícios a empregados e honorários, salários e encargos representam as principais despesas da WLM, com 73,7% do total de despesas operacionais no segundo trimestre de 2016. Esse grupo totalizou R\$ 22,2 milhões, incremento de 5,4% ante o mesmo período do ano anterior e de 8,5% em relação ao 1T16. Considerando o 1S16, o montante desse grupo de despesas atingiu R\$ 42,6 milhões, 4,3% superior que o reportado no 1S15.

As demais contas que integram as despesas gerais e administrativas compõem itens de menor representatividade e não apresentaram variações significativas, em termos absolutos, no segundo trimestre de 2016.

Ebitda (Lajida)

A geração operacional de caixa da WLM medido pelo **Ebitda** (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida), apresentou valor negativo de R\$ 5,9 milhões no segundo trimestre de 2016. Esse montante reverte o resultado positivo alcançado no 2T15, de R\$ 2,9 milhões, e representa queda de 16,4% frente o primeiro trimestre do ano. Dessa forma, a margem registrada no trimestre foi negativa em 5,5%, 7,5 p.p. inferior ao 2T15 e 0,3 p.p. maior que o 1T16.

Considerando os valores acumulados nos primeiros seis meses do ano, o Ebitda alcançou resultado negativo de R\$ 11,0 milhões, cerca de 14 vezes menor se comparado com o valor atingido no mesmo período de comparação. A margem negativa de 5,6% no 1S16 foi 5,3 p.p. inferior do que no 1S15. Esses números refletem a desaceleração da economia brasileira verificada ao longo de todo o ano de 2015 e início de 2016, uma vez que os principais segmentos de atuação da Companhia têm forte correlação com a atividade econômica do País.

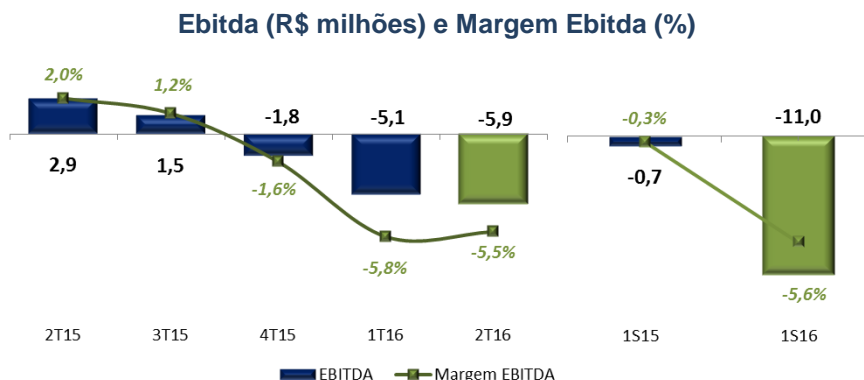
Comentário do Desempenho

Em trimestres anteriores, os ativos biológicos das empresas agropecuárias, que são avaliados a valor justo mensalmente, impactaram positivamente os resultados da Companhia. No entanto, no 2T16, o ajuste líquido desses ativos foi negativo em R\$ 1,1 milhão, impactando o resultado de “outras receitas (despesas) operacionais”.

O cálculo utilizado pela WLM em seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	TRIMESTRAL		
	2T16	2T15	Variação %
Receita operacional líquida	107,8	147,2	(26,7)
Custo dos produtos vendidos	(83,5)	(116,3)	28,2
Lucro bruto	24,3	30,8	(21,0)
Despesas operacionais	(30,1)	(29,5)	2,0
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,3)	1,3	NA
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	0,9
Resultado de operações descontinuadas	(0,07)	0,01	NA
Ebitda (Lajida)	(5,9)	2,9	NA

O Ebitda não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.



Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro líquido da WLM no 2T16 foi positivo em R\$ 1,4 milhão em função de receitas financeiras de R\$ 1,9 milhão e despesas financeiras de R\$ 0,4 milhão. O resultado financeiro do trimestre é 54,9% e 13,0% inferior ao registrado no 2T15 e 1T16, nessa ordem. O resultado acumulado do 1S16 também apresentou redução da ordem de 49,6% frente o desempenho líquido do 1S15 em função da redução do saldo de disponibilidades que diminuiu os rendimentos auferidos no período.

A Companhia não possui empréstimos bancários contratados, não incorrendo em despesas com pagamento de juros ou principal de financiamentos. Dessa forma, mantém saldo de caixa líquido positivo, que é remunerado pelas aplicações de caixa. Apesar da manutenção

Comentário do Desempenho

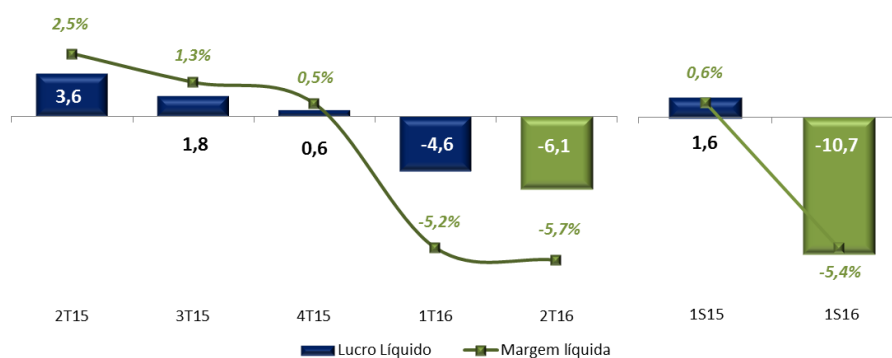
da taxa básica de juros em patamares elevados a redução no saldo da conta “Aplicações Financeiras” implicou em menor valor apurado referente à remuneração financeira.

Resultado Líquido

A contração da atividade econômica no País afetou negativamente o principal setor de atividade da WLM, o automotivo. Deste modo, o resultado líquido apurado no segundo trimestre de 2016 foi negativo em R\$ 6,1 milhões frente resultado positivo de R\$ 3,6 milhões no mesmo período do ano anterior e recuo de 33,9% frente o 1T16. A margem líquida foi negativa em 5,7%, 8,1 p.p. inferior do que a registrada no 2T15 e 0,4 p.p. inferior ao 1T16.

No acumulado do ano até junho o resultado foi negativo em R\$ 10,7 milhões, revertendo desempenho positivo na mesma base de comparação com o ano anterior. A margem do primeiro semestre de 2016 foi negativa em 5,4%, 6,0 p.p. inferior ao apurado no 1S15.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2016, o caixa total da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, somava R\$ 33,1 milhões e, em 31 de dezembro de 2015, a mesma posição era de R\$ 71,5 milhões, representando redução de R\$ 38,4 milhões. A WLM se destaca por não possuir dívidas tanto de curto quanto de longo prazo, mantendo rigorosa gestão financeira e sólida posição de caixa.

Na avaliação patrimonial, a conta Aplicações Financeiras, do Ativo Circulante somou R\$ 25,3 milhões, redução de 50,1% frente os R\$ 50,8 milhões registrados em 31/12/2015. O Contas a Receber, do Ativo Circulante, totalizou R\$ 61,1 milhões, aumento de 33,6% quando comparado com o valor reportado ao final de 2015, que foi de R\$ 45,8 milhões.

A conta de Obrigações Sociais e Trabalhistas, do Passivo Circulante, diminuiu 7,7%, passando de R\$ 7,8 milhões ao final de 2015 para R\$ 7,1 milhões em 30/06/2016. A conta Fornecedores, do Passivo Circulante, registrou R\$ 9,5 milhões, indicando redução de 13,0% frente à posição detida ao final de 2015. A conta Obrigações Fiscais apresentou aumento de 16,8%, passando de R\$ 5,4 milhões ao final de 2015 para R\$ 6,5 milhões em 30/06/2016.

Comentário do Desempenho

Valor Adicionado

A partir de suas atividades operacionais, no 2T16, a WLM gerou o valor adicionado de R\$ 55,0 milhões, agregando essa riqueza à sociedade. O índice de agregação de valor em relação à receita bruta do exercício foi de 24,9%.

Distribuição do Valor Adicionado	2T16	
	R\$ milhões	%
Pessoal	37,3	67,8
Impostos, taxas e contribuições	26,5	48,1
Remuneração de capitais de terceiros	1,9	3,5
Remuneração de capitais próprios	(10,7)	(19,4)
Total	55,0	100,0

Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO

Através de uma rede de quatro concessionárias com dezenove estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas controladas: **Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais), e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)**, a WLM comercializa produtos e serviços da marca **Scania**, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO

Por meio das controladas: **Fartura** (Sul do Pará) e **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso), **Itapura** (região de Campinas/SP) e **Itapura** (Sul de Minas Gerais), a WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "**WLM**" ou por "**Companhia**" e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

Controladas e coligadas	Nome fantasia	Área de atuação / Estado
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas na imprensa oficial em 29 de março de 2016.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da diretoria realizada em 11 de agosto de 2016.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

Notas Explicativas

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3) e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/06/2016	31/12/2015
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bov inocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bov inocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa (*)	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

(*) Controlada em processo de incorporação, conforme AGE prevista para 15/08/2016.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	45	55	290	186
	45	55	290	186
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,0%)			1.620	678
Fundo BMB (CDI 100%)			177	169
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			4.462	11.775
			6.259	12.622
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	507	477	506	477
Itaú-Unibanco (CDI 105%)	184	4.943	743	7.438
	691	5.420	1.249	7.915
Total de caixa e equivalentes de caixa	736	5.475	7.798	20.723

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata, sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 102%)	2.221	3.376	2.221	3.376
	2.221	3.376	2.221	3.376
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)				
Itaú-Unibanco (CDI 105%)			23.104	47.405
			23.104	47.405
Total de aplicações financeiras	2.221	3.376	25.325	50.781

Os CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo considerados como equivalentes de caixa, tendo em vista que a Administração não pretende exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado. No entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda.

A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015
Equipo	10.383	5.671
Quinta Roda	8.628	10.465
Itaipu	16.510	14.300
Itaipu Norte	14.122	6.870
Fatura	84	7
Itapura	79	208
São Sebastião	425	
Total	50.231	37.521

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	43.112	33.034
Vencidos:		
Até 30 dias	2.561	2.119
De 31 a 60 dias	718	437
De 61 a 90 dias	106	204
De 91 a 180 dias	3.734	1.727
	50.231	37.521

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar se há necessidade de provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes.

8. ESTOQUES

Controladas	30/06/2016	31/12/2015
Caminhões e peças	29.740	23.665
Material de consumo	542	526
Estoque em formação (café, soja, milho, milheto e arroz)	1.085	1.649
Estoque de Terceiros	546	
Total	31.913	25.840

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

Notas Explicativas

Com relação ao estoque em formação - café, soja, milho, milheto e arroz - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	1.966	3.027
Novilhas e novilhos	186	143
Vacas	2.751	3.894
Bois	1.435	1.260
Touros	15	239
Subtotal	6.353	8.563
Demonstrados pelo custo de produção:		
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	66	
Subtotal	66	
Rebanho bovino	6.419	8.563
Total do circulante	6.419	8.563

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Demonstrados pelo valor justo:		
Bezerras e bezerros (8 a 12 meses)	495	20
Novilhas e novilhos	2.646	2.651
Bois	35	4
Subtotal	3.176	2.675
Demonstrados pelo custo de produção:		
Rebanho em formação	3.208	2.268
Bezerras e bezerros (0 a 7 meses)	728	1.357
Subtotal	3.936	3.625
Rebanho bovino	3.936	3.625
Total do realizável a longo prazo	7.112	6.300

IMOBILIZADO	TOTAL ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONSOLIDADO	
		30/06/2016	31/12/2015
Touros e tourinhos	Até 10%	1.571	2.378
Vacas	Até 10%	17.088	15.421
Rebanho bovino	Até 10%	18.659	17.799
Rebanho equino	Até 10%	17	20
Cultura permanente - café	Até 4%	362	391
Total do não circulante		19.038	18.210
Total dos ativos biológicos		32.569	33.073

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, demonstrado pelo valor justo, considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

CIRCULANTE	CONSOLIDADO
	30/06/2016
Saldo em 31 de dezembro de 2015	8.563
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	(957)
Apropriação de custos	2.617
(-) Diminuição devido a vendas	(3.558)
Aumento líquido (Redução) devido aos nascimentos (mortes)	(153)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	580
Transferência para o Realizável a longo prazo	(812)
Transferência do imobilizado	139
Saldo em 30 de junho de 2016	6.419

NÃO CIRCULANTE	CONSOLIDADO
	30/06/2016
LONGO PRAZO	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.300
Transferência para o Circulante	812
Saldo em 30 de junho de 2016	7.112

IMOBILIZADO	DEPRECIÇÃO
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18.210
Aumento líquido (redução) por mudança de categoria	958
Diminuição devido a vendas	(307)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(223)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	585
Depreciação	até 10% (58)
Transferência para o Circulante	(127)
Saldo em 30 de junho de 2016	19.038

Em 30 de junho de 2016, os animais mantidos para venda eram compostos de 5.671 cabeças de gado (em 2015 – 8.288).

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área. No caso do rebanho bovino, são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".

Notas Explicativas

- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/06/2016	31/12/2015
<u>Lucros</u>		
Quinta Roda	2.000	
Itaipu	5.500	
Total	7.500	
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
São Sebastião	288	
Equipo		893
Quinta Roda	723	2.652
Itaipu		1.318
Itaipu Norte	595	2.618
Total	1.606	7.481
Total proposto	9.106	7.481
Total recebido desde a proposição	(8.520)	(5.568)
Total a receber	586	1.913

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Controladora				
Sajuthá				133
Controladas			839	
São Sebastião				
Fartura	1.998	1.447		
Itapura	196	3		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	2.496	1.752	2.467	1.761

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Controladora				
Sajuthá			122	133
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302	500	500
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.750	1.761

Em 2015 a Companhia efetuou rateio da infraestrutura utilizada por sua Controladora Sajuthá Rio Participações S.A., considerando reembolsos de despesas com pessoal, aluguel, condomínio, impostos e taxas no valor R\$ 448. Substancialmente alteradas as condições fáticas que orientaram o procedimento anterior, no período limitou-se ao rateio das cotas de condomínio, no qual a Sajuthá transferiu para a Companhia o valor R\$ 174.

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

Adicionalmente, as transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

Notas Explicativas

A WLM registrou transações com partes relacionadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016, relativas a despesas com remuneração do pessoal chave da Administração, de acordo com o estabelecido pelo CPC 05 (R1), conforme segue:

Órgão	REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO							
	30/06/2016				31/12/2015			
	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*)	Total	Nº de membros	Fixa Salário	Variável Bônus (*)	Total
Diretoria Executiva	2	1.387	1.168	2.555	2	3.348	1.090	4.438
Conselho de Administração	6	315		315	6	360		360
Conselho Fiscal	3	278		278	3	380		380
Total da remuneração		1.980	1.168	3.148		4.088	1.090	5.178
Verbas rescisórias		2.715		2.715				
Total da remuneração		4.695	1.168	5.863		4.088	1.090	5.178

(*) Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

Em abril de 2014, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviços com partes relacionadas. Em abril de 2016 o contrato foi encerrado, totalizando no período o montante de R\$ 148 (R\$ 432 em 2015).

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

Descrição	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	36.587	60.663	91.035	52.767	241.052
Distribuição de lucros		(2.000)	(5.500)		(7.500)
Juros sobre capital		(850)		(700)	(1.550)
Equivalência patrimonial	(33)	1.382	(1.911)	1.844	1.282
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2016	36.554	59.195	83.624	53.911	233.284

Descrição	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	66.304	41.292	28.692	136.288
Juros sobre capital		(339)		(339)
Equivalência patrimonial	(1.444)	230	(783)	(1.997)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2016	64.860	41.183	27.909	133.952

Descrição	DESCONTINUADAS			TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	348	286	811	1.445
Equivalência patrimonial	(97)	14	135	52
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2016	251	300	946	1.497
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015				378.785
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE JUNHO DE 2016				368.733

. Investimentos em Controladas e Coligadas

Patrimônio Líquido e Resultado	CONTROLADORA			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	36.554	(44)	36.587	915
Quinta Roda	59.195	1.376	60.663	4.447
Itaipu	83.624	(1.913)	91.035	7.844
Itaipu Norte	53.911	1.844	52.767	5.537
Fartura	68.520	(1.715)	70.045	(3.182)
Itapura	31.461	(904)	32.344	(1.386)
São Sebastião	60.733	257	60.893	(459)
Controladas descontinuadas				
Superágua	251	(97)	348	(89)
Sumasa	300	14	286	226
Coligadas descontinuadas				
Metalplus	326	(95)	421	(72)
Plenogás	2.137	500	1.636	1.799

Notas Explicativas

Participação em controladas	CONTROLADORA					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	12.290.290	100,00		12.290.290	100,00	
Quinta Roda	25.901.512	100,00		25.901.512	100,00	
Itaipu	38.486.623	100,00		38.486.623	100,00	
Itaipu Norte	29.500.000	100,00		29.500.000	100,00	
Fartura	1.793.322	94,66	4,59	1.793.322	94,66	4,60
Itapura	32.254.557	88,71	11,29	32.254.557	88,71	11,29
São Sebastião	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua	2.031.220.840	100,00		2.031.220.840	100,00	
Sumasa	1.890.160	100,00		1.890.160	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás	3.000	33,33		3.000	33,33	

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 65.228 do período findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 65.288 em 2015), corresponde a propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimentos pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m² (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo: Área de 4.413,3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 / 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2019	R\$ 54.000,00 mensais
Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					
Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).					

No consolidado os valores referentes à propriedade para investimento da controladora estão apresentados no grupo de imobilizado, pois de acordo com o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento), a propriedade que está arrendada e ocupada por uma controlada não se qualifica como propriedade para investimentos nas

Notas Explicativas

demonstrações contábeis consolidadas, porque a propriedade está ocupada pelo proprietário sob a perspectiva do grupo.

14. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.986				2.986		2.986	2.986
Veículos	10% a 20%	349		(349)					178
Móveis e utensílios	10%	1.131	16	(1)		1.146	(675)	471	543
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.696	12	(1)		1.707	(662)	1.045	1.111
Outros	4% a 10%	466	3			469	(173)	296	311
Total		6.628	31	(351)		6.308	(1.510)	4.798	5.129

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.976	10			2.986		2.986	2.976
Veículos	10% a 20%	349				349	(171)	178	184
Móveis e utensílios	10%	1.077	62	(8)		1.131	(588)	543	636
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.649	47			1.696	(585)	1.111	1.212
Outros	4% a 10%	466				466	(155)	311	347
Total		6.517	119	(8)		6.628	(1.499)	5.129	5.355

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		238.144	6			238.150		238.150	238.144
Edifícios e instalações	2% a 4%	53.335	117	(59)		53.393	(13.330)	40.063	40.636
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	10.270	469	(7)		10.732	(5.396)	5.336	5.253
Veículos	10% a 20%	3.958	152	(563)		3.547	(1.532)	2.015	2.357
Móveis e utensílios	10%	7.748	189	(49)		7.888	(5.671)	2.217	2.408
Pastagens	5%	19.709				19.709	(8.449)	11.260	11.765
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.697	12			1.709	(664)	1.045	1.110
Obras em andamento		1.937	923	(521)		2.339		2.339	1.937
Outros	4% a 10%	2.048	59	(3)		2.104	(1.080)	1.024	1.043
Total		338.846	1.927	(1.202)		339.571	(36.122)	303.449	304.653

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		234.621	5.592	(905)	(1.164)	238.144		238.144	234.621
Edifícios e instalações	2% a 4%	49.698	2.508	(172)	1.301	53.335	(12.699)	40.636	38.171
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	9.589	1.067	(297)	(89)	10.270	(5.017)	5.253	5.146
Veículos	10% a 20%	5.027	695	(1.853)	89	3.958	(1.601)	2.357	3.214
Móveis e utensílios	10%	7.357	502	(116)	5	7.748	(5.340)	2.408	2.659
Pastagens	5%	19.709				19.709	(7.944)	11.765	12.774
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.650	10		37	1.697	(587)	1.110	1.213
Obras em andamento		1.434	863	(126)	(234)	1.937		1.937	1.434
Outros	4% a 10%	1.671	322		55	2.048	(1.005)	1.043	813
Total		330.756	11.559	(3.469)		338.846	(34.193)	304.653	300.045

Notas Explicativas

Em 2015 a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m2.

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m2, localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

15. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	40	(45)		178	(119)	59	74
Total		185	40	(45)		180	(119)	61	76

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		2				2		2	2
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
Total		141	44			185	(109)	76	50

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2016	31/12/2015
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	183	48	(44)		187	(120)	67	74
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.110	48	(44)		9.114	(120)	8.994	9.001

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Amort. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2015	31/12/2014
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		7				7		7	7
Direito ao uso de <i>Software</i>	10%	139	44			183	(109)	74	48
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.066	44			9.110	(109)	9.001	8.975

Notas Explicativas

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio no valor de R\$ 8.920 mil refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM, quando da aquisição dessa concessão, mas que não é amortizado em virtude de não possuir vida útil definida, de acordo com o CPC 04 (R1).

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo intangível.

16. CONTAS A PAGAR

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Fornecedores	242	172	9.589	11.020
Crédito de clientes			4.376	6.555
Total	242	172	13.965	17.575

Os valores de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America. Enquanto que os saldos de crédito de clientes referem-se a adiantamentos realizados para aquisição de caminhões.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, sobre o resultado findo em 31 de dezembro de 2015, o valor de R\$ 1.382.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício de 2015		1.382
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	1.969	1.943
Total	1.969	3.325

Notas Explicativas

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	712	712	712	712
Cotas de consórcio			2.347	
Outros	46	52	789	140
TOTAL	758	764	3.848	852

SHV

O valor corresponde a ações em que a Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Cotas de consórcio

Cotas de consórcio contempladas e parceladas.

Outros

Corresponde, principalmente, a valores de estoques em consignação e estoques a serem entregues por recebimentos antecipados.

19. PROVISÕES CONTINGENCIAIS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos estão assim representadas:

	CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015
Trabalhistas	150	150
Cíveis	1.631	1.631
Total	1.781	1.781

a. Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Notas Explicativas

b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Os valores decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 8.435 (2015 - R\$ 16.191), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações contábeis.

20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto de renda	9.784	9.784	26.615	26.844
Contribuição social	3.522	3.522	9.583	9.664
Total	13.306	13.306	36.198	36.508

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A movimentação das contas está inserida em quadro próprio denominado mutação do patrimônio líquido.

Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados

Notas Explicativas

. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

. Reserva de lucros

.. Reserva legal

Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no estatuto social.

... Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determina o estatuto social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

. Base de cálculo do dividendo obrigatório e adicional proposto

.. Dividendo obrigatório

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 1.382.

No exercício de 2015 foi proposto, a título de dividendo adicional complementar, o montante de R\$ 1.620, mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

22. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, por meio de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

. **SEGMENTO AUTOMOTIVO**

Através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (Rio de Janeiro), **Quinta Roda** (São Paulo e Minas Gerais), **Itaipu** (Minas Gerais) e **Itaipu Norte** (Pará e Amapá), com certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa.

. **SEGMENTO AGROPECUÁRIO**

Através da **Fatura** (Sul do Pará) atua na bovinocultura de corte, cultivo de soja, milho e arroz; da **São Sebastião** (Norte do Mato Grosso) na bovinocultura de corte; da

Notas Explicativas

Itapura (região de Campinas/SP) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas. Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	30/06/2016				30/06/2015			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		186.429	7.455	193.884		240.896	6.304	247.200
Receita de serviços		19.595		19.595		26.265		26.265
Total da receita operacional bruta		206.024	7.455	213.479		267.161	6.304	273.465
Deduções de receita bruta		(16.811)	(694)	(17.505)		(24.240)	(585)	(24.825)
Receita líquida de vendas e serviços		189.213	6.761	195.974		242.921	5.719	248.640
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(145.835)	(5.659)	(151.494)		(189.776)	(4.827)	(194.603)
Lucro bruto		43.378	1.102	44.480		53.145	892	54.037
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(9.840)	(42.445)	(4.512)	(56.797)	(4.753)	(43.302)	(3.854)	(51.909)
Outras receitas	343	1.129	1.223	2.695	238	611	624	1.473
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(9.497)	2.062	(2.187)	(9.622)	(4.515)	10.454	(2.338)	3.601
Imposto de renda e contribuição social		(799)	(175)	(974)		(2.020)	(46)	(2.066)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(9.497)	1.263	(2.362)	(10.596)	(4.515)	8.434	(2.384)	1.535
Operações descontinuadas								
			(82)					42
Total	(9.497)	1.263	(2.362)	(10.678)	(4.515)	8.434	(2.384)	1.577

	30/06/2016				30/06/2015			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis		263.112	186.533	449.645		291.373	188.694	480.067
Outros ativos	1.506			1.506	95.247			95.247
Ativos descontinuados				773				705
Total do Ativo Consolidado	1.506	263.112	186.533	451.924	95.247	291.373	188.694	576.019
Passivo total de segmentos reportáveis		263.112	186.533	449.645		291.373	188.694	480.067
Outros passivos	1.506			1.506	95.247			95.247
Passivos descontinuados				773				705
Total do Passivo Consolidado	1.506	263.112	186.533	451.924	95.247	291.373	188.694	576.019

O segmento automotivo é a principal base de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

Notas Explicativas**23. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2016	30/06/2015
Receita operacional bruta		
Receita de bens	193.884	247.200
Receita de serviços	19.595	26.265
Total da receita operacional bruta	213.479	273.465
Deduções de receita bruta	(17.505)	(24.825)
Receita líquida de vendas e serviços	195.974	248.640

24. CUSTO DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2016	30/06/2015
Custo de bens	146.615	189.319
Custo dos serviços	4.879	5.285
Total	151.494	194.604

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Honorários do conselho de administração	313	180	1.021	180
Honorários do conselho fiscal	202	185	202	185
Salários e encargos	6.865	5.316	36.573	35.596
Serviços de terceiros	966	576	2.910	2.592
Manutenção predial e outros	48	41	1.888	1.908
Benefícios a empregados (*)	570	525	4.877	4.936
Aluguéis e arrendamentos	680	703	1.134	1.171
Condução, viagens e estadas	44	30	1.664	1.840
Impostos, taxas e contribuições	431	408	1.471	1.373
Condomínio	143	182	143	182
Comunicações	47	69	829	777
Frota própria	16	14	328	295
Manutenção de máquinas e equipamentos	23	24	522	686
Despesas com seguros	14	9	261	277
Anúncios e publicações	350	365	428	438
Propaganda, promoção e representação			138	187
Manutenção de obras e infraestrutura	1	3	94	69
Manutenção de softwares	65	38	1.661	1.132
Mortes de perdas			456	315
Depreciação e amortização	238	190	1.837	1.862
Frete de terceiros			801	1.058
Outros	95	138	1.158	1.505
Total	11.111	8.996	60.396	58.564

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

26. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas Financeiras				
Aplicações financeiras	434	3.425	3.042	6.779
Atualização monetária	321	201	408	563
Juros recebidos			142	186
Outras receitas financeiras			351	30
Subtotal	755	3.626	3.943	7.558
Despesas Financeiras				
Juros			(631)	(1.248)
Atualização monetária			(157)	(62)
Despesas bancárias	(2)	(1)	(13)	(8)
Outras despesas financeiras				
Subtotal	(2)	(1)	(801)	(1.318)
TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO	753	3.625	3.142	6.240

Notas Explicativas

27. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com as respectivas bases abaixo apresentadas:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(10.678)	1.577	(10.547)	9.628
Alíquota fiscal combinada da contribuição social e do Imposto de Renda	34%	34%	34%	34%
Encargos da Contribuição Social e do Imposto de Renda às alíquotas oficiais	3.631	(536)	3.586	(3.274)
ADIÇÕES				
Provisões Não Dedutíveis			177	291
Despesas Indedutíveis (i)	355	614	1.339	1.749
Avaliação a Valor Justo			5.802	2.761
Juros sobre Capital Próprio	1.889	3.050	1.889	3.050
Equivalência	830	115	830	115
EXCLUSÕES				
Reversão da Provisão		(14)		(110)
Receitas Não Tributáveis (ii)	(17)	(40)	(823)	(1.750)
Avaliação a Valor Justo - Reversão / Perda			(5.020)	(2.084)
Juros sobre Capital Próprio			(2.050)	(3.050)
Equivalência Patrimonial	(167)	(6.285)	(346)	(6.285)
Base de Cálculo da CSLL			2.972	6.500
Contribuição social apurada no período			267	585
Base de Cálculo do IRPJ			3.044	6.564
IRPJ			457	985
Adicional			267	557
(-) PAT			(15)	(38)
Imposto de Renda apurado no período			709	1.503
Alíquota efetiva CSLL			2,54%	-6,08%
Alíquota efetiva IRPJ			-6,72	15,61
Alíquota efetiva IRPJ			6,72%	-15,62%

(i) Despesas Indedutíveis

As despesas indedutíveis consistem de algumas despesas que não podem ser deduzidas para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária como despesas com gratificação, multas e perdas de capital por variação percentual em participações acionárias.

(ii) Receitas Não Tributáveis

As receitas não tributáveis consistem em certos ganhos e rendimentos que não são tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável, como o avaliado pelo custo de aquisição e outros ganhos de capital.

28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Notas Explicativas

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/“*swap*” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de junho de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período de competência.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

29. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM e controladas possuem seguros com coberturas básicas e adicionais para veículos, instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2016 totaliza, aproximadamente, R\$ 60.671 (R\$ 67.728 – 2015), montante considerado suficiente, pela Administração da companhia e seus corretores de seguros, para a cobertura de seus bens patrimoniais e riscos operacionais.

		CONSOLIDADO
Ramo	Tipo de cobertura	Valor segurado
Compreensivo empresarial (Multirriscos)	Incêndio, queda de raio e explosão; danos elétricos - riscos comerciais; responsabilidade civil operações; responsabilidade civil empregador; roubo ou furto qualificado de bens; roubo ou furto de valores em trânsito; roubo ou furto de valores no interior do estabelecimento; vendaval até umaça; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil empregador; danos morais decorrentes de Responsabilidade Civil operações.	R\$ 24.140
Automóvel / RCF / APP	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 36.531
		R\$ 60.671

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

FRANCISCO NUNO PONTES CORREIA NEVES
Diretor Presidente

ÁLVARO VERAS DO CARMO
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora
CRC/RJ 111.602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Industria e Comercio S.A., ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreende o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valore Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2016

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da WLM Indústria e Comércio S.A. abaixo assinados e através de decisão tomada por maioria de votos, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações e art. 25 da Instrução CVM 480/09, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram as Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2016, findo em 30 de junho de 2016, protocolado na CVM em 12 de agosto de 2016, tendo obtido os esclarecimentos solicitados da administração e dos representantes da BDO RCS Auditores Independentes SS.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2016.

ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO

Conselheiro Fiscal Suplente

JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA

Conselheiro Fiscal Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo 30 de junho de 2016.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2016.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2016.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Francisco Nuno Pontes Correia Neves
Diretor Presidente

Álvaro Veras do Carmo
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Informações Trimestrais em 31/03/2016 - 1TR16.
2	Retificação das contas 2.03.04.02, 2.03.04.04 e 2.03.04.08 das DFs Consolidadas Balanço Patrimonial Passivo.
3	Inclusão do Parecer do Conselho Fiscal sobre as Informações Trimestrais em 30/06/2016 e retificação da nota explicativa 11.